

ALERTANDO A COMUNIDADE SOBRE A CANDIDÍASE VULVOVAGINAL A PARTIR DOS DADOS DE PREVALÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Coordenador: ALEXANDRE MENEGHELLO FUENTEFRIA

Autor: ANDRESSA WIGNER BROCHIER

Introdução: Dentre as micoses oportunistas, a candidíase é a infecção fúngica oportunista mais freqüente causada pelas espécies do gênero *Candida* sp., com um emergente aumento de quase 500% nas três últimas décadas. Estima-se que 75% das mulheres apresentam um episódio de vulvovaginite fúngica em sua vida, e de 40 a 50% apresentarão no mínimo dois episódios. Dentre os dados do município de Porto Alegre o maior índice de *Candida* sp., cerca de 36%, se apresenta nas pacientes com idades entre 14 a 35 anos. As espécies de *Candida* sp. fazem parte da flora vaginal normal tendo manifestações clínicas oportunistas em situações de deficiência permanente ou transitória da resposta imune, tais como gravidez, administração de antibióticos, alterações hormonais, altos níveis de estresse, Diabetes e doenças imunossupressoras. A candidíase caracteriza-se por coceira, ardência, dor na relação sexual, corrimento branco e em grumos, além de inchaço e vermelhidão na região vaginal. Devido grande incidência de candidíase é de extrema importância de alertar a comunidade sobre as candidíases vulvovaginais, informar sobre seus sintomas e a sobre a prevenção adequada. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo alertar e educar a comunidade sobre as candidíases a partir dos dados de prevalência no Município de Porto Alegre. Materiais e Métodos: Para a obtenção dos dados de prevalência foram analisados os resultados notificados pelos exames citopatológicos e histopatológicos de pacientes das 33 unidades básicas de saúde (UBS) de Porto Alegre armazenados no sistema SISCOLO, bem como avaliados os laudos de exames de janeiro de 2004 a dezembro de 2009 no Centro de Pesquisa Ginecológica (CEPG), laboratório conveniado com a Prefeitura de Porto Alegre. Os resultados foram analisados e, a partir dos dados de prevalência dos microrganismos diagnosticados, realizou-se um trabalho de orientação e educação aos pacientes do Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia. Foram realizadas mini-palestras sobre a candidíase e doenças relacionadas, como doenças sexualmente transmissíveis e câncer do colo do útero. Utilizaram-se como recursos linguagem acessível com figuras demonstrativas dos sinais e sintomas mais característicos, através do projetor de multimídia na sala de espera do laboratório para os pacientes que aguardavam a realização da coleta

de material. Após a apresentação, disponibilizou-se um momento para esclarecimento de dúvidas, bem como foi aplicado um questionário avaliando o incremento de informações relevantes obtidas com a palestra.. Resultados e Discussão: Até o momento foram realizadas 10 palestras, nas quais os pacientes se mostraram interessados e receptivos aos assuntos abordados, elogiando a iniciativa de orientar e educar para a prevenção, além de exporem suas dúvidas para esclarecimento. Além dos pacientes, os funcionários do laboratório demonstraram grande expectativa com relação à nossa ação de extensão. Quanto aos questionários, 92% dos pacientes responderam com um sim a pergunta: "Você acha válido utilizar o tempo de espera das pessoas para promover palestras sobre a saúde". Um total de 87,5% dos pacientes respondeu não à pergunta: "Você ficou com alguma dúvida sobre os temas abordados?". Ao mesmo tempo, 24% sugeriram temas a serem abordados em outras palestras. O trabalho segue em andamento, e ainda temos perspectivas como a elaboração de folhetos explicativos contendo informações extras sobre os assuntos abordados, exposição de vídeos de prevenção entre outros. Os resultados foram muito positivos e o trabalho de extensão foi muito gratificante, porque melhor do que adquirir conhecimento é passá-lo adiante.